



BIONOMIA DE *Carollia perspicillata* (LINNAEUS, 1758) EM UM REMANESCENTE FLORESTAL URBANO (RIO DE JANEIRO, RJ)

MOURA, Jonas Barreto de Oliveira¹; SILVA, Shirley Seixas Pereira da²; GUEDES, Patrícia Gonçalves³

Introdução: O Brasil possui 74% das espécies de morcegos encontrados na América do Sul. *Carollia perspicillata* é uma espécie amplamente distribuída pelo Brasil, com diversos registros em ambiente urbano. **Objetivo:** Este estudo visa apresentar a dieta e dados morfométricos e reprodutivos da população de *C. perspicillata* habitante do Parque Natural Municipal da Freguesia (PNMF). **Material e métodos:** Foram realizadas coletas no período de setembro de 2009 a julho de 2019. Redes de neblina foram estendidas no sub-bosque ao entardecer e regularmente vistoriadas. Os morcegos capturados foram acondicionados em sacos de algodão, visando a coleta de fezes; foram obtidos dados morfométricos de cada animal, registrados juntamente com as informações sobre sexo, peso e estágio reprodutivo. Os animais foram liberados ao final dos trabalhos de campo, após colocação de anilha plástica. As fezes foram vistoriadas em busca de itens alimentares, que foram separados. As sementes foram contadas e, quando possível, identificadas. **Resultados:** Capturou-se 57 indivíduos (24 machos e 33 fêmeas) que apresentaram um comprimento total variando de 45,0 mm a 60,6 mm, com o antebraço medindo de 36,7 mm a 42,6 mm; o peso variou de 10,0 g a 26,0 g. A maioria das capturas ocorreu no inverno, com 27 indivíduos capturados. Obteve-se 768 sementes, das quais 50,5% foram identificadas como pertencentes a família Piperaceae consumida no verão e no outono, 6,6% como Solanaceae, consumida no verão, outono e primavera e 0,2% como Urticaceae consumida no verão e somente por fêmeas. Machos consumiram preferencialmente Piperaceae (79%) e Solanaceae (64%). Para a condição reprodutiva observou-se: 42 indivíduos estavam inativos sexualmente, sendo a maioria fêmeas (n=24); cinco machos possuíam os testículos escrotados em abril, setembro e novembro; quatro fêmeas estavam grávidas, em fevereiro, agosto, setembro e novembro e duas lactantes em maio e dezembro, confirmando poliestria bimodal. **Conclusão:** Apesar de ser considerado generalista, a preferência de *C. perspicillata* por Piperaceae é confirmada e faz deste morcego o principal dispersor de sementes desta planta no PNMF. Com as informações obtidas acreditamos que a população de *Carollia perspicillata* na área de estudo é estável, com indivíduos mantendo o padrão alimentar e reprodutivo para a espécie.

Palavras-chave: condição reprodutiva; dados morfométricos; morcegos; sementes.

¹ Instituto Resgatando o Verde, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. jonas15barreto@gmail.com.

² Instituto Resgatando o Verde, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. resgatandoverde@gmail.com

³ Instituto Resgatando o Verde, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. resgatandoverde@gmail.com